

Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



CHAMADA PARA SELEÇÃO PÚBLICA 2017 – *STRICTO SENSU*

MESTRADO EM SAÚDE PÚBLICA

(PARA CANDIDATOS BRASILEIROS, ESTRANGEIROS COM VISTO PERMANENTE E ESTRANGEIROS COM CIDADANIA BRASILEIRA A VAGAS DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *STRICTO SENSU* EM SAÚDE PÚBLICA)

Publicado em (30/08/2016)

COORDENAÇÃO

Dr.^a Cristiani Vieira Machado

Dr.^a Edinilsa Ramos de Souza

E-mail de contato:

posgrad-sp@ensp.fiocruz.br para dúvidas referentes a orientadores e etapas do processo seletivo

selecaomestradosp@ensp.fiocruz.br para dúvidas referentes a documentação e prazos

1 Objetivos do curso

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (PPG-SP/ENSP) foi criado em 1977, sendo um dos mais antigos da área, no Brasil. Está sediado na ENSP, unidade de ensino, pesquisa e serviços de referência da Fundação Oswaldo Cruz, Ministério da Saúde, cuja missão é formar e capacitar profissionais na área de Saúde Pública e para o sistema de Ciência e Tecnologia. O PPG-SP engloba o Doutorado, o Mestrado Acadêmico e o Mestrado Profissional.

O curso de Mestrado Acadêmico do PPG-SP tem como objetivo preparar profissionais para a docência, a pesquisa e a gestão, numa perspectiva interdisciplinar e multiprofissional. É credenciado pelo Conselho Federal de Educação.

O PPG-SP está estruturado em áreas de concentração, a partir das quais o seu curso de Mestrado Acadêmico se organiza. As áreas de concentração que oferecem vagas de Mestrado Acadêmico para 2017 são descritas a seguir.

Abordagem Ecológica de Doenças Transmissíveis (05 vagas)

Coordenador: Dr. Francisco Paumgarten

Seu propósito é analisar a história das doenças, aspectos da biologia evolutiva, origem dos agravos infecciosos e suas transformações contemporâneas, considerando suas implicações para o estudo da saúde pública. São abordados, de forma transdisciplinar,

os fatores bióticos e abióticos determinantes da ocorrência de doenças infecciosas em ambientes naturais e modificados, levando em conta também mudanças climáticas e fatores associados à evolução no processo das doenças. Os conceitos de doença, evolução, ecologia, biologia, imunologia e epidemiologia são consolidados. Objetivam-se o desenvolvimento da prática em análise de dados secundários e o levantamento de dados primários por meio de métodos investigativos de campo e laboratoriais. Os grupos de pesquisa envolvidos atuam nas áreas da vigilância de base laboratorial de doenças infecciosas, toxicologia, paleoparasitologia e paleoepidemiologia, ecologia e saúde de ecossistemas, e no Programa de Mudanças Ambientais Globais e Saúde.

Políticas, Planejamento, Gestão e Práticas em Saúde (23 vagas)

Coordenadora: Dr.^a Vera Pepe

Objetiva a formação de profissionais para o exercício de atividades de docência e pesquisa em saúde com capacidade de analisar e avaliar criticamente as políticas, sistemas, programas, serviços e tecnologias de saúde; desenvolver estratégias de intervenção; e subsidiar a discussão de modelos de gestão e de atenção em saúde. A área articula-se em torno dos seguintes eixos temáticos: Estado e políticas de saúde (a) Papel e padrões de atuação do Estado no desenvolvimento e na proteção social em saúde; (b) Formulação, implementação e avaliação de políticas públicas; (c) Economia do setor público e arranjos público-privados nos sistemas de saúde. Planejamento, gestão e organização de sistemas e serviços de saúde (a) Planejamento e gestão em saúde – teorias e métodos; (b) Abordagens organizacionais e modelos de gestão de sistemas e redes; (c) Cultura, subjetividade e gestão; (d) Educação e trabalho em saúde; (e) Informação em saúde. Organização do cuidado e práticas em saúde (a) Modelos de atenção; (b) Cuidado em saúde – organização do cuidado, qualidade do cuidado, segurança do paciente, subjetividade e cuidado; (c) Promoção da saúde; (d) Saúde mental; (e) Vigilância sanitária; (f) Atenção primária. Avaliação em saúde (a) Avaliação de políticas, sistemas e serviços de saúde; (b) Avaliação de tecnologias em saúde; (c) Avaliação de programas de saúde. Estes eixos são sustentados pelos seguintes grupos de pesquisa: Análise comparada de políticas e de sistemas de saúde orientada para a equidade; Análise e avaliação de políticas públicas e de saúde; Avaliação da qualidade e custos de serviços de saúde; Avaliação de desempenho de serviços e sistemas de saúde; Complexo econômico-industrial e inovação em saúde; Currículo e processos de formação em saúde; Dinâmica econômica das atividades de saúde no Brasil; Economia da saúde; Epidemiologia clínica aplicada ao desenvolvimento de instrumentos de apoio à decisão médica; Estado, proteção social e políticas de saúde; Grupo de estudos e pesquisas em educação e saúde; Informática em saúde; Laboratório de estudos e pesquisas em saúde mental e atenção psicossocial; Núcleo de Assistência Farmacêutica; Núcleo de estudos político-sociais em saúde; Planejamento e gestão em saúde; Profissão, trabalho e saúde; Promoção da saúde e cuidado na atenção primária; Promoção da saúde, gestão e avaliação de programas sociais; Saúde global e diplomacia da saúde; Subjetividade, gestão e cuidado em saúde; Vigilância Sanitária.

Políticas Públicas e Saúde (10 vagas)

Coordenadores: Dr.^a Vera Lucia Luiza e Dr. José Mendes Ribeiro

Objetiva a formação de professores, pesquisadores e profissionais com interesse em análises e estudos sobre políticas públicas com ênfase no setor saúde ou capacidade de

gestão de sistema, serviços, programas e instituições nas áreas de saúde e políticas relacionadas.

São eixos estruturantes:

- Teorias políticas, funções do Estado, relações Estado e Sociedade, e inovações em mecanismos de governança
- Estudos, análises e avaliações de políticas públicas com ênfase no setor saúde e políticas relacionadas
- Sistema de Saúde no Brasil, configuração, titularidades e financiamento e sistemas de saúde em perspectiva internacional comparada
- Políticas e programas de saúde estratégicos como atenção primária, assistência hospitalar, assistência farmacêutica, saúde mental
- Sistema Único de Saúde, aspectos federativos, regulatórios, inovações e resultados
- Mercados de planos de saúde, aspectos regulatórios, incentivos e resultados

Saúde e Sociedade (07 vagas)

Coordenadora: Dr.^a Ilara Hämmerli Sozzi de Moraes

A área de concentração Saúde e Sociedade tem por objetivo a formação de pesquisadores, docentes e profissionais voltados para o desenvolvimento de pesquisas e estratégias de intervenção em saúde sob o enfoque das ciências sociais e humanas. Referências conceituais e metodológicas são discutidas a fim de favorecer a compreensão da complexidade das representações, práticas e políticas em saúde. Os pesquisadores e docentes desta área de concentração desenvolvem pesquisas, oferecem disciplinas e orientam dissertações e teses nas seguintes linhas temáticas:

- Conceitos de saúde e doença na perspectiva da sua construção histórica e cultural
- Desigualdades sociais e saúde
- Governos e sociedade na gestão de políticas públicas, com ênfase nos determinantes sociais de saúde
- Ética aplicada, bioética, biotecnocientífico e saúde
- Promoção da saúde, gestão e avaliação de programas intersetoriais na perspectiva das políticas públicas saudáveis, da participação comunitária e inclusão social
- Informação e tecnologia de informação em saúde (ITIS): política, gestão e ética em ITIS, incorporação das tecnologias eletrônicas/digitais; telessaúde; relações da sociedade no ciberespaço/cibercultura com o tema saúde
- Alimentação e nutrição: segurança alimentar e nutricional, antropologia e sociologia da alimentação, práticas alimentares e iniquidades em saúde
- Educação e saúde
- Comunicação, saúde e sociedade: representações da saúde na mídia e produção de sentidos
- Saúde urbana, gestão ambiental, saneamento, desenvolvimento local e habitação saudável
- Divisão social das metrópoles, sistema de indicadores de estratificação e mobilidade social
- Aspectos socioculturais da epidemia de HIV/Aids

Saúde, Trabalho e Ambiente (09 vagas)

Coordenadores: Dr.^a Maria Helena Barros e Dr. Aldo Pacheco Ferreira

A temática das relações entre a saúde, o trabalho e o ambiente se insere na Saúde Coletiva na medida em que os modos de vida são influenciados decisivamente pelos modos de trabalhar e pelos modos de ocupar/usar o território – que efetivamente são determinados pelos modos de produção e de consumo. Este pensamento está na origem da Saúde do Trabalhador, que se constitui em uma referência fundamental, em termos teóricos e práticos, para a área de concentração Saúde, Trabalho, Ambiente, que busca articular-se com as abordagens ambientais que compartilhem desses pressupostos. As pesquisas em Saúde, Trabalho e Ambiente devem estar voltadas para diagnóstico, análise e intervenção sobre problemas de saúde pública, com ênfase na prevenção e promoção da saúde, numa perspectiva inter/transdisciplinar. Com o intuito de possibilitar uma análise abrangente dos problemas tratados, são diversas as ferramentas teórico-metodológicas utilizadas, como as provenientes da clínica, epidemiologia, toxicologia, ciências humanas e sociais, ergonomia, cronobiologia, ergologia, psicodinâmica do trabalho, direito, ciências da comunicação e ambientais. A área de concentração importa-se com a formação crítico-reflexiva no campo da saúde e o desenvolvimento de competências docentes por parte dos alunos e instrumentalização para uso pedagógico de tecnologias de ensino-aprendizagem.

Território, Vigilância e Avaliação das Condições de Saúde (10 vagas)

Coordenadores: Dr. Christovam de Castro Barcellos Neto e Dr.^a Marize Bastos da Cunha

Esta área de concentração tem como objetivo o estudo e desenvolvimento de modelos teóricos e metodológicos referentes à vigilância, ao monitoramento e à avaliação das condições de vida e trabalho e das situações de saúde de populações no seu contexto territorial e histórico. A partir da complexidade dos problemas e necessidades de saúde da população, busca-se fortalecer a integração de abordagens teóricas críticas, oriundas de diferentes áreas de conhecimentos (ciências da saúde, da natureza, sociais e humanas), bem como dos saberes e experiências populares, valorizando-se a construção compartilhada de conhecimentos e práticas. Ao mesmo tempo, considera-se que condições de vida, necessidades e problemas de saúde devem ser compreendidos no contexto dos modelos de desenvolvimento e seus processos de determinação social e ambiental que produzem desigualdades e vulnerabilidades nos diferentes territórios e grupos populacionais. A perspectiva dos estudos está demarcada pelo compromisso com a justiça social e ambiental, bem como as diferentes respostas sociais envolvendo políticas públicas e ações de atenção à saúde, prevenção de doenças e promoção da vida, nos diferentes níveis de organização social (do local ao global) que promovam a superação de vulnerabilidades de certos grupos populacionais, valorizando-se os seus saberes.

Violência e Saúde (09 vagas)

Coordenadora: Dr.^a Kathie Njaine

O objetivo desta área de concentração é a formação de profissionais para o exercício de atividades de docência e pesquisa sobre os impactos da violência sobre a saúde da

população. Respalda-se nos elevados índices de morbimortalidade por acidentes e violências existentes no Brasil e pela gama de consequências físicas, emocionais e sociais que provoca na saúde individual das coletividades. Busca-se capacitar para a abordagem do tema através de metodologias quantitativas e qualitativas, em uma perspectiva multidisciplinar, ampliando a análise para os diferentes grupos específicos e vulneráveis; a intersectorialidade da atenção, prevenção e promoção da saúde às pessoas em situação de violência e reabilitação; os modelos de atenção e de gestão em saúde para o atendimento e reabilitação das pessoas em situação de violência e; para o subsídio e avaliação de políticas, programas e serviços, e estratégias de prevenção, intervenção da violência e promoção da saúde.

Eixos temáticos:

- Teoria e epistemologia da violência: bases teóricas e conceituais da violência
- Epidemiologia da violência
- Violência e vulnerabilidades na infância e adolescência: estudos socioepidemiológicos sobre os fatores de risco e proteção
- Gênero e violência: estudos sobre os modelos culturais de gênero e a violência
- Saúde mental e violência: estudos sobre os impactos da violência sob a saúde mental
- Informação e comunicação sobre violência e saúde: estudos sobre a produção, disseminação e divulgação de dados sobre violência na saúde e na mídia
- Avaliação de políticas, serviços, programas e projetos de atenção e prevenção a pessoas em situação de violência
- Metodologias de estudos sobre violência e saúde

Grupos de Pesquisa CNPq:

- Violência e Saúde
- Vulnerabilidades e Desenvolvimento Infanto-Juvenil

2 Clientela

Os candidatos deverão ter curso superior completo.

3 Regime, duração e início do curso

Regime de tempo integral, com duração mínima de 12 meses e máxima de 24 meses.

A maior parte das disciplinas do curso tem início em março. Contudo, algumas disciplinas obrigatórias do Mestrado e de áreas de concentração específicas podem ter início nos meses de janeiro e fevereiro. **Recomendamos atenção para a grade de disciplinas por ocasião da matrícula, pois há disciplinas obrigatórias que devem ser cursadas obrigatoriamente no 1º semestre.**

4 Inscrição

De 31/08 a 27/09/2016.

Todas as informações referentes ao processo seletivo poderão ser obtidas no site da **Plataforma SIGA** (www.sigass.fiocruz.br) link **Inscrição > Saúde Pública ENSP**. O candidato deverá preencher o formulário eletrônico de inscrição, disponível no site da Plataforma.

Candidatos residentes no município do Rio de Janeiro deverão obrigatoriamente entregar o Formulário de Inscrição, juntamente com a documentação exigida na inscrição, no Serviço de Gestão Acadêmica da ENSP (SECA), localizado no térreo do prédio da ENSP, das 8h30 às 14h, no endereço informado ao final deste documento. Será fornecida senha para atendimento aos candidatos por profissional do SECA no Balcão de Atendimento do setor. Após às 14h, somente candidatos portadores de senha serão atendidos. **NÃO DEIXE PARA ENTREGAR SUA DOCUMENTAÇÃO NO SECA NOS ÚLTIMOS DIAS. O atendimento será encerrado IMPRETERIVELMENTE às 14h.** No ato da entrega da documentação, o candidato receberá um protocolo de entrega. Inscrições com documentação incompleta não serão aceitas.

Candidatos residentes em outros municípios do estado do Rio de Janeiro ou de outros estados do país poderão entregar pessoalmente a documentação impressa no SECA (de acordo com o exigido para os candidatos residentes no município do Rio de Janeiro) ou enviá-la por correio eletrônico, para selecaomestradosp@ensp.fiocruz.br. Neste caso, o candidato receberá a confirmação do recebimento do e-mail no prazo de 48 horas a contar da data do envio, considerando dias úteis. A documentação para inscrição enviada por correio eletrônico deverá ser **DIGITALIZADA** em formato PDF (*portable document format*), não devendo exceder o limite total de 10 megabytes. Recomenda-se que os arquivos enviados sejam identificados pelo nome do arquivo e do candidato. **Obrigatoriamente, no campo assunto, deverão constar única e exclusivamente as seguintes palavras: Inscrição Mestrado em Saúde Pública.** O candidato deverá utilizar a Lista de Checagem de documentos exigidos na inscrição (controle exclusivo do candidato), conforme o Anexo 1, para certificar-se que todos os documentos exigidos na inscrição foram enviados. Inscrições enviadas em meio digital com documentação incompleta não serão aceitas.

ATENÇÃO: Será obrigatória a entrega da documentação impressa em envelope lacrado, no dia da prova escrita, para os candidatos cuja documentação foi enviada por correio eletrônico. A conferência desta documentação não será realizada nesse dia, não sendo permitido o acesso às salas de prova daqueles que não apresentarem a documentação.

4.1 Procedimentos para inscrição

Clicar em “INSCRIÇÃO”, localizada na coluna à esquerda, depois em “SAÚDE PÚBLICA ENSP”. A Chamada para Seleção do *Curso Mestrado em Saúde Pública* encontra-se na coluna “CHAMADA PÚBLICA”. Nesta mesma janela, na parte inferior, encontra-se o botão azul “INICIAR INSCRIÇÃO”. Na tela referente ao início da inscrição, o candidato deverá selecionar “ENSP – SAÚDE PÚBLICA – MESTRADO”. Vale ressaltar que somente com o navegador *Internet Explorer* é possível o acesso à Plataforma SIGA. **“O candidato deverá indicar no Formulário de Inscrição a área de concentração de seu interesse”.**

ATENÇÃO: A inscrição no site da Plataforma SIGA (preenchimento do Formulário de Inscrição + impressão do boleto bancário + pagamento) deverá ser efetuada impreterivelmente até às 11h do dia 27/09/2016.

4.1.1 São documentos exigidos na inscrição:

- a) **Documento de identificação.** Carteira expedida por Órgãos ou Conselhos de Classe, ou Carteira Funcional (para servidores públicos das três esferas), ou Carteira de Trabalho e Previdência Social, ou Carteira emitida pelas Secretarias de Segurança Pública e Militar (com foto), ou Carteira Nacional de Habilitação (modelo novo, com foto, dentro da validade).
- b) **Formulário eletrônico de inscrição impresso pelo candidato.** O candidato deverá indicar no Formulário de Inscrição a área de concentração de seu interesse.
- c) **Comprovante de pagamento.** O pagamento referente ao processo seletivo inclui: (a) taxa de inscrição, no valor de R\$130,00 (cento e trinta reais); (b) taxa referente à realização de prova de inglês, no valor de R\$100,00 (cem reais); e (c) taxa do BANCO para emissão do boleto mais impostos.

Será concedido o desconto de 50% no pagamento da taxa de inscrição para os servidores públicos das três esferas (federal, estadual e municipal), mediante o envio da versão digitalizada e/ou a apresentação de fotocópia do comprovante de rendimentos (último contracheque) em que conste o cargo do servidor. Para estes candidatos, o valor da taxa de inscrição será de R\$65,00 (sessenta e cinco reais).

Existem duas possibilidades excludentes de valores a serem pagos pelos candidatos via boleto bancário:

1. Taxa de inscrição (100% ou 50%, a depender da situação do candidato) + taxa referente à realização de prova de inglês, acrescidas da taxa do BANCO para a emissão do boleto mais impostos;
2. Somente taxa de inscrição (100% ou 50%, a depender da situação do candidato), para os isentos da realização da prova de inglês, acrescida da taxa do BANCO para a emissão do boleto mais impostos.

O candidato deverá escolher uma das opções supracitadas após finalizar o preenchimento do formulário eletrônico de inscrição disponível na Plataforma SIGA. O boleto bancário será gerado em seguida. **Não será aceito comprovante de pagamento no formato “agendamento de pagamento” e candidatos que enviarem o comprovante nesse formato não terão suas inscrições homologadas. Não haverá devolução da taxa de inscrição para inscrições não-homologadas.**

Haverá isenção do valor da taxa de inscrição e da taxa correspondente à realização da prova de inglês para os candidatos que, nos termos do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, estejam inscritos no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) ou que possuam renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo ou renda familiar mensal de até três salários mínimos, nos termos do Decreto nº 6.135, de 26 de junho de 2007, sendo que a declaração falsa sujeitará o candidato às sanções previstas em lei. O candidato deverá requerer a isenção da taxa de inscrição no período de 31/08 a 09/09/2016 por meio do e-mail selecaomestradosp@ensp.fiocruz.br,

conforme modelo do Anexo 4 “Requerimento de Isenção do Pagamento da Taxa de Inscrição e da Taxa Correspondente à Realização da Prova de Inglês”. Os resultados da análise dos pedidos de isenção serão disponibilizados obrigatoriamente na Plataforma SIGA (www.sigass.fiocruz.br) link Inscrição > Saúde Pública ENSP, em 15/09/2016.

- d) **Currículo atualizado e impresso, criado na Plataforma Lattes-CNPq**, em que conste o endereço de **acesso do currículo** do candidato na página do CNPq (www.cnpq.br). Clicar em “Plataforma Lattes” e depois, abaixo do ícone Currículo Lattes, clicar em “Buscar”. Incluir o nome completo e clicar em “Buscar”. **Caso o candidato apresente seu currículo em outro formato que não o do Lattes, sua inscrição será desconsiderada.**
- e) **Comprovante de proficiência em língua inglesa.** Estarão dispensados da prova de inglês aqueles que apresentarem **fotocópia legível e autenticada em cartório (frente e verso) de qualquer um dos documentos de proficiência em inglês a seguir:** comprovante do exame do TOEFL Internet-Based (iBT), com pontuação 57-76; TOEFL PBT, com pontuação 485-530; IELTS, com nota mínima 5,0-6,0, (todos os comprovantes devem estar dentro do prazo de validade de dois anos); Certificados do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE). Portadores de documentos extraídos da rede mundial de computadores – INTERNET estão dispensados da autenticação. Também estarão dispensados da prova de inglês: 1) candidatos dos Programas de Saúde Pública, de Saúde Pública e Meio Ambiente, e de Epidemiologia em Saúde Pública da ENSP (Turma 2016), aprovados na prova de inglês aplicada em 26/09/2015, com nota mínima de 6 pontos; 2) Ex-aluno ENSP matriculado no Mestrado em um dos anos a partir de 2012, desligado do curso, sendo exigida fotocópia da carta de desligamento para estes candidatos. Nestes casos, será necessário que o candidato informe no formulário de inscrição que está dispensado da referida prova.
- f) **Diploma e histórico escolar do curso de graduação:** fotocópia legível do diploma e do histórico escolar de graduação (frente e verso) no formato A4.
- g) **Proposta preliminar de trabalho** (letra tipo Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5), até no máximo 8 páginas, na qual o candidato deverá: (a) situar o tema de interesse dentro da Saúde Pública e na área de concentração escolhida; (b) propor um objeto de investigação, explicitando sua relevância; (c) propor um objetivo geral para a pesquisa; (d) explicitar uma proposta metodológica preliminar; e (e) indicar a bibliografia utilizada. **O campo destinado ao resumo do plano de trabalho no formulário eletrônico de inscrição disponível na Plataforma SIGA NÃO DEVERÁ ser preenchido, sendo exigido o encaminhamento da proposta preliminar de trabalho digitalizada em arquivo específico.**

Observações:

1. O candidato, ao enviar a documentação requerida, responsabilizar-se-á pela veracidade de todas as informações postadas.
2. Para que a inscrição do candidato seja aceita é necessário que toda a documentação exigida seja entregue presencialmente (no caso de candidatos residentes no município do Rio de Janeiro), e enviada por correio eletrônico ou entregue presencialmente (para candidatos residentes em outros municípios do estado do Rio de Janeiro ou de outros estados do país), conforme definido no cronograma anexo ao final desta Chamada. Será

obrigatória a entrega da documentação impressa em envelope lacrado, no dia da prova escrita, para os candidatos cuja documentação foi enviada por correio eletrônico.

3. É de exclusiva responsabilidade do candidato acompanhar a divulgação das inscrições homologadas e não-homologadas. Entende-se por inscrição homologada aquela que, após analisada, está em conformidade com o exigido na Chamada. No dia 05 de outubro de 2016, será disponibilizada na Plataforma SIGA (www.sigass.fiocruz.br) link Inscrição > Saúde Pública > ENSP a relação preliminar dos candidatos cujas inscrições foram homologadas ou não. Caso verifique que seu nome não consta em nenhuma das listagens divulgadas, o candidato deverá contatar o SECA por meio do e-mail selecaomestradosp@ensp.fiocruz.br ou comparecer pessoalmente no setor nos dias **06 e 07 de outubro**. No dia **13 de outubro** será disponibilizada, na Plataforma SIGA, no endereço supracitado, a listagem final dos candidatos com inscrições homologadas e não-homologadas. **Não serão fornecidas informações por telefone.**

4. Candidatos que ainda estiverem cursando a graduação poderão se inscrever no processo de seleção, desde que enviem declaração (digitalizada e em formato PDF) juntamente com a documentação exigida na inscrição, comprovando que são alunos regulares do referido curso. Contudo, caso aprovados, só poderão efetivar a matrícula no Mestrado após a conclusão do curso de graduação e a colação de grau (com comprovação documental de ambas) até a data-limite de matrícula.

5. O candidato deve manter sob sua guarda uma cópia do comprovante de pagamento da taxa de inscrição, por questão de segurança e para esclarecimentos de eventuais dúvidas.

5 Seleção

Todas as etapas do processo seletivo serão realizadas nas dependências da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP), situada na FIOCRUZ/RJ – Campus Manguinhos.

5.1 Primeira Etapa (eliminatória)

a) **Prova de inglês (22/10/2016, das 9h às 12h), de caráter eliminatório**, formada por questões objetivas e baseada na compreensão de textos, a ser realizada na ENSP. Nesta prova, os candidatos serão considerados aptos ou não para ingressar no curso. **Nota mínima de 6 pontos em um total de 10. É permitido o uso de dicionário (formato impresso) na prova de inglês, mas não será permitida a utilização de quaisquer recursos eletrônicos (tradutor, tablet, aparelho celular, smartwatch etc) durante a realização da prova.** Os candidatos deverão consultar o site da Plataforma SIGA (www.sigass.fiocruz.br) link Inscrição > Saúde Pública ENSP, em **21/10/2016**, a partir das 15h, para obter informação a respeito do local de realização das provas de inglês e escrita, e no dia **27/10/2016**, a partir das 15h, para saber quais foram os candidatos considerados aptos na prova de inglês. **NÃO SERÃO FORNECIDAS INFORMAÇÕES VIA TELEFONE. NÃO SERÁ FORNECIDA DECLARAÇÃO DE APROVAÇÃO NA PROVA DE INGLÊS.**

b) **Prova escrita (23/10/2016, das 9h às 13h), de caráter eliminatório e classificatório**, constituída de duas partes: a primeira constará de questões gerais da Saúde Pública (**valendo 3 pontos em um total de 10**), enquanto a segunda constará de

questões específicas das áreas de concentração (**valendo 7 pontos em um total de 10**). **Nota mínima para aprovação na prova escrita: 7 (sete)**. **Somente os candidatos considerados aptos na prova de inglês terão a prova escrita corrigida.**

c) **Divulgação do resultado da Primeira Etapa na Plataforma SIGA: 18/11/2016** (a partir das 15h).

Somente os candidatos aprovados na primeira etapa – considerados aptos em inglês (isentos ou aprovados com nota maior ou igual a 6,0) e com nota na prova escrita maior ou igual a 7,0 (sete) pontos – prosseguirão à segunda etapa da seleção.

Observações relativas à Primeira Etapa:

1. Só será admitido à sala de provas o candidato que estiver munido de um documento original de identidade expedido por órgão oficial, com foto (ver item sobre documento de identificação na inscrição), devendo o mesmo assinar a lista de presença.
2. Será permitido o acesso dos candidatos às salas de provas com 1 hora de antecedência em cada prova.
3. Decorridos 15 (quinze) minutos do início da prova, não será permitida a entrada de candidatos retardatários, que serão considerados faltosos. Não será dada tolerância, após o horário previamente definido como encerramento, para o recolhimento das provas. Devem permanecer no recinto no mínimo 02 candidatos.
4. Os celulares deverão ser desligados e recolhidos pelo fiscal na entrada do candidato às salas de prova, juntamente com a identidade.
5. A folha de resposta das provas deve ser preenchida a caneta com tinta azul ou preta. Não será considerada prova feita a lápis.
6. A prova escrita será corrigida sem a identificação do candidato. Será de inteira responsabilidade do fiscal de prova substituir a identificação do candidato, na folha de resposta da prova escrita, por um código.
7. O espaço de alimentação estará fechado nos dias **22 e 23/10/2016**. Fica facultado ao candidato levar seu lanche.

5.1.1. Recurso relativo à Primeira Etapa

Os candidatos que desejarem entrar com recurso ao resultado das provas de inglês e escrita deverão fazê-lo nos dias **27 e 31/10/2016**, (prova de inglês), e **18, 21 e 22/11/2016** (prova escrita), pelo e-mail selecaomestradosp@ensp.fiocruz.br. O candidato receberá a confirmação do recebimento do e-mail no período de 24 horas a contar da data do envio, considerando dias úteis. Os formulários específicos para este procedimento estão disponíveis ao final desta Chamada (conforme os Anexos 5 e 6).

A resposta aos recursos será publicada na Plataforma SIGA (www.sigass.fiocruz.br) link Inscrição > Saúde Pública ENSP.

Não serão aceitos recursos via postal, via fax ou para qualquer outro e-mail que não seja o disponibilizado para esse fim, ou ainda, fora do prazo.

Em nenhuma hipótese será aceito pedido de reconsideração da decisão tomada pela Comissão de Seleção em relação ao recurso.

5.2 Segunda Etapa (eliminatória)

A segunda etapa, a se realizar nos dias **29 e 30/11, e 01 e 02/12/2016**, é constituída de **entrevista** (com valor máximo de 5 pontos em um total de 10), **análise do currículo** (com valor máximo de 2,5 pontos em um total de 10), que contempla as atividades de pesquisa, ensino e gestão e a avaliação da formação acadêmica e produção intelectual do candidato (artigos, livros e capítulos) e da **proposta preliminar de trabalho** (com valor máximo de 2,5 pontos em um total de 10). **A Comissão de Seleção poderá fazer perguntas ao candidato sobre os pontos em análise. A nota mínima para aprovação nesta segunda etapa é de 7,0 (sete) pontos em um total de 10.** A adequação das propostas à disponibilidade de orientadores credenciados na área de concentração será um item a ser considerado no final da segunda etapa.

5.3 Classificação final

A classificação dos candidatos resultará da avaliação e ponderação das notas obtidas pelo candidato na primeira etapa (a nota obtida na prova escrita constitui 60% da nota final) e na segunda etapa (o somatório das notas obtidas na análise do currículo, na proposta preliminar e na entrevista constitui 40% da nota final).

Havendo candidatos com a mesma nota final em uma área de concentração, o desempate obedecerá, sucessivamente, aos seguintes critérios: nota da prova escrita e nota na segunda etapa.

5.3.1 Divulgação do resultado final na Plataforma SIGA: 08/12/2016 (a partir das 15h).

6 Disposições finais

1. Casos omissos serão analisados pela Coordenação de Pós-Graduação do Programa de Saúde Pública.
2. É de inteira responsabilidade do candidato acompanhar a publicação de comunicados referentes a este processo seletivo no site da Plataforma SIGA (www.sigass.fiocruz.br) link Inscrição > Saúde Pública ENSP.

7 Matrícula

De 09 a 20/01/2017.

Os candidatos selecionados deverão enviar, via Sedex, para o Serviço de Gestão Acadêmica, todos os documentos exigidos, listados abaixo (informar no envelope: **Matrícula CURSO DE MESTRADO EM SAÚDE PÚBLICA**):

a) Fotocópia autenticada e legível do diploma de graduação (frente e verso na mesma folha). Os candidatos que ainda não possuem diploma de graduação deverão apresentar declaração de conclusão de curso, **informando data da colação de grau**, já realizada, em papel timbrado, devidamente carimbada e assinada. A data desta declaração não poderá ultrapassar o período de 02 (dois) anos anteriores à data de divulgação do presente documento. Neste caso, será necessária a apresentação de declaração em que também constem a Portaria de Reconhecimento do Curso e a data de sua publicação no

Diário Oficial da União. No caso de candidato que tenha obtido sua graduação no exterior, este deverá apresentar cópia autenticada de seu diploma devidamente revalidado por universidade brasileira.

b) Fotocópia autenticada e legível da Carteira de Identidade em que conste o campo naturalidade (frente e verso na mesma folha).

c) Fotocópia autenticada e legível do CPF (frente e verso na mesma folha). Dispensado caso conste o número na Carteira de Identidade.

d) Duas fotografias 3x4 recentes e com o nome completo do candidato escrito no verso. **Não serão aceitas fotos escaneadas.**

e) Fotocópia legível da Certidão de Casamento, caso haja mudança de nome em relação ao diploma de graduação.

f) Termo de Autorização (disponibilizado no período de matrícula).

g) Termo de Compromisso (disponibilizado no período de matrícula).

NOTA: as fotocópias devem ser encaminhadas em papel A4 na cor branca.

Observação:

A documentação encaminhada pelos candidatos não-selecionados poderá ser retirada pelos mesmos ou por representante formalmente autorizado, no Serviço de Gestão Acadêmica, no prazo de até 90 (noventa) dias após a publicação do resultado final da seleção, mediante prévio agendamento pelo e-mail mestradosp@ensp.fiocruz.br. A partir deste período os documentos serão destruídos.

8 Bolsas de estudo e hospedagem

O Programa de Mestrado em Saúde Pública dispõe de um número limitado de bolsas de estudo, a serem distribuídas segundo critérios das agências financiadoras (CNPq, Capes e outras) sendo destinadas a alunos com dedicação integral ao curso e sem atividade remunerada (salvo exceções previstas pelas agências de fomento). Não é assegurado que todos os alunos elegíveis venham a ser contemplados. Todos os alunos que receberem bolsa terão de assinar termo de compromisso com a Instituição, relacionando sua obrigação de devolver integralmente os valores recebidos em casos de: (a) não-finalização do curso; e (b) não-declaração de vínculos pregressos impeditivos ao recebimento de bolsa de estudos.

A FIOCRUZ não dispõe de hospedagem para alunos provenientes de outros estados.

9 Endereço

Fundação Oswaldo Cruz
Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca
Serviço de Gestão Acadêmica-SECA
CURSO DE MESTRADO EM SAÚDE PÚBLICA
Rua Leopoldo Bulhões, 1480 - Térreo
21041-210 - Rio de Janeiro - RJ - Brasil

ANEXOS

1. LISTA DE CHECAGEM DE DOCUMENTOS EXIGIDOS NA INSCRIÇÃO
2. CRONOGRAMA
3. BIBLIOGRAFIA
4. REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA DE INSCRIÇÃO E DA TAXA CORRESPONDENTE À REALIZAÇÃO DA PROVA DE INGLÊS
5. FORMULÁRIO PARA PEDIDO DE REVISÃO DA PROVA DE INGLÊS
6. FORMULÁRIO PARA PEDIDO DE REVISÃO DA PROVA ESCRITA

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA - MESTRADO
ANEXO 1
LISTA DE CHECAGEM DE DOCUMENTOS EXIGIDOS NA INSCRIÇÃO
(CONTROLE EXCLUSIVO DO CANDIDATO)

- Documento de identificação. Carteira expedida por Órgãos ou Conselhos de Classe, ou Carteira Funcional (para servidores públicos das três esferas), ou Carteira de Trabalho e Previdência Social, ou Carteira emitida pelas Secretarias de Segurança Pública e Militar (com foto), ou Carteira Nacional de Habilitação (modelo novo, com foto, dentro da validade).
- Formulário eletrônico de inscrição impresso pelo candidato.
- Currículo atualizado e impresso, criado na Plataforma Lattes-CNPq, em que conste o endereço de acesso do currículo do candidato na página do CNPq (www.cnpq.br).
- Proficiência em língua inglesa. Qual? Favor identificar e anexar o comprovante.
 - TOEFL Internet-Based (iBT), com pontuação 57-76
 - TOEFL PBT, com pontuação 485-530
 - IELTS, com nota mínima 5,0-6,0
 - Certificado do Michigan: () ECCE () MTELP () ECP
 - Certificado Cambridge: () FCE () CAE () CPE
- Isento da prova de inglês. Favor identificar o tipo de isenção.
 - Aprovado na prova de inglês aplicada para a Seleção 2016
 - Ex-aluno ENSP matriculado no Mestrado, a partir de 2012, desligado do curso
- Isento do pagamento de taxa de inscrição e da taxa da prova de inglês.
- Fotocópia legível do diploma e histórico escolar do curso de Graduação (frente e verso) no formato A4.
- OU**
- Declaração emitida pela Instituição do candidato que comprove ainda estar cursando a Graduação.
- Proposta preliminar de trabalho.

Comprovante de pagamento (marcar uma das opções abaixo):

- Taxa de inscrição (R\$130,00) + taxa prova de inglês (R\$100,00)
- Somente taxa de inscrição (R\$130,00)
- Taxa de inscrição (R\$65,00) + taxa prova de inglês (R\$100,00)
- Somente taxa de inscrição (R\$65,00)

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA - MESTRADO
ANEXO 2
CRONOGRAMA

Inscrição	31/08 a 27/09/2016
Prazo para requerer isenção da taxa de inscrição e da taxa correspondente à realização da prova de inglês	31/08 a 09/09/2016
Resultado da análise do pedido de isenção da taxa de inscrição	15/09/2016
Divulgação preliminar das inscrições homologadas e não-homologadas	05/10/2016 , no site da Plataforma SIGA, a partir das 15h
Prazo para recurso à divulgação preliminar junto ao SECA	06 e 07/10/2016
Divulgação final das inscrições homologadas e não-homologadas	13/10/2016 , no site da Plataforma SIGA, a partir das 15h
Divulgação do local de realização das provas de inglês e escrita	21/10/2016 , no site da Plataforma SIGA, a partir das 15h
Prova de inglês	22/10/2016 , das 9h às 12h
Prova escrita	23/10/2016 , das 9h às 13h
Divulgação dos candidatos aptos na prova de inglês	27/10/2016 , no site da Plataforma SIGA, a partir das 15h
Prazo para recurso da prova de inglês	27 e 31/10/2016
Resultado do recurso da prova de inglês	03/11/2016 , no site da Plataforma SIGA, a partir das 15h
Divulgação do resultado da primeira etapa	18/11/2016 no site da Plataforma SIGA, a partir das 15h
Prazo para recurso da prova escrita	18, 21 e 22/11/2016
Resultado do recurso da prova escrita	25/11/2016 , no site da Plataforma SIGA, a partir das 15h
Entrevistas	29 e 30/11, 01 e 02/12/2016
Divulgação do resultado final	08/12/2016 , no site da Plataforma SIGA, a partir das 15h
Matrícula	09 a 20/01/2017

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA - MESTRADO
ANEXO 3
BIBLIOGRAFIA**

BIBLIOGRAFIA PARA A QUESTÃO GERAL DE SAÚDE PÚBLICA

CAMARGO JR, Kenneth Rochel; Coeli, Claudia Medina; Caetano, Rosângela; Maia, Vanessa Rangel. Produção intelectual em saúde coletiva: Epistemologia e evidências de diferentes tradições. Rev Saúde Pública 2010;44(3)
<http://www.scielo.br/pdf/rsp/v44n3/AO1375>

BIBLIOGRAFIAS ESPECÍFICAS DAS ÁREAS DE CONCENTRAÇÃO

ABORDAGEM ECOLÓGICA DE DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS

PAUMGARTTEN, F.J.R. Epidemiologia, toxicologia e causalidade ambiental de Doenças. Vigil. sanit. debate [online] 2015; 3(2):3-8.
<file:///C:/Users/viviane/Downloads/585-2629-2-PB.pdf>

CARMO, Livia Aparecida Lopes; Souza, Marcos Barbosa; Silva, Valmir Laurentino; Santos, Fernanda Nunes; Almeida, Adilson Benedito; Filho, Carlos Jose de Lima Barbosa; Pontes, César dos Santos Pontes; Figueiredo, Fabiano Borges. Serological survey of cases of canine visceral leishmaniasis and evaluation of phlebotomine fauna on Marambaia Island, municipality of Mangaratiba, Rio de Janeiro state, Brazil*; R. bras. Ci. Vet., 2014, v. 21, n. 4, p. 247-251, out/dez.
<file:///C:/Users/viviane/Downloads/730-3895-1-PB.pdf>

RÉGUA-MANGIA, A. Métodos Moleculares na Vigilância Epidemiológica de Doenças Infecciosas. Revista Brasileira de Inovação Tecnológica. 2015, 1:1-12.
<https://periodicos.ufrn.br/reb/article/view/5690/5280>

GILBERT, Amy T; Fooks, Anthony R; Hayman, David T S; Horton, Daniel L; Müller, Thomas; Plowright, Raina; Peel, Alison J.; Bowen, Richard; Wood, James LN; Mills, James; Cunningham, Andrew A; Rupprecht, Charles E. Deciphering Serology to Understand the Ecology of Infectious Diseases in Wildlife. EcoHealth, 2013, Vol. 10 (3), pp. 298-313, Springer. <http://link.springer.com/article/10.1007%2Fs10393-013-0856-0>

POLÍTICAS, PLANEJAMENTO, GESTÃO E PRÁTICAS EM SAÚDE

CECILIO, Luiz Carlos de Oliveira. Escolhas para inovarmos na produção do cuidado, das práticas e do conhecimento: como não fazermos "mais do mesmo". Saúde Soc

[online]. 2012, vol.21, n.2 [cited 2016-08-24], pp.280-289. <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v21n2/a03v21n2.pdf>

MACHADO, Juliana Pires; MARTINS, Mônica; LEITE, Iuri da Costa. O *mix* público-privado e os arranjos de financiamento hospitalar no Brasil. *Saúde em Debate*. 2015, vol. 39, n. Especial, pp. 39-50. <http://www.scielo.br/pdf/csp/v30n1/0102-311X-csp-30-01-00068.pdf>.

MULLER NETO, Julio Strubing; ARTMANN, Elizabeth. Discursos sobre o papel e a representatividade de conferências municipais de saúde. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2014, Vol.30, n.1, pp. 68-78. <http://www.scielo.br/pdf/csp/v30n1/0102-311X-csp-30-01-00068.pdf>

PAIM, Jairnilson Silva. A Constituição Cidadã e os 25 anos do Sistema Único de Saúde (SUS). *Cad. Saúde Pública* [online]. 2013, vol.29, n.10, pp.1927-1936. <http://www.scielo.org/pdf/csp/v29n10/a03v29n10.pdf>. Atenção: devem ser lidos, também, todos os comentários ao artigo do autor, bem como sua resposta, que constam da seção Debate no mesmo número dos Cadernos de Saúde Pública:

- a) [COHN, Amélia](http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a04v29n10.pdf). Debate sobre o artigo de Paim. <http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a04v29n10.pdf>
- b) [ESCOREL, Sarah](http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a05v29n10.pdf). Efetivar a reforma sanitária por meio da participação social. <http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a05v29n10.pdf>
- c) [BAHIA, Ligia](http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a06v29n10.pdf). O prazo de validade do SUS. <http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a06v29n10.pdf>
- d) [VIANA, Ana Luiza d'Ávila](http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a07v29n10.pdf). Longos dias têm cem anos. <http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a07v29n10.pdf>
- e) [ALMEIDA, Celia](http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a08v29n10.pdf). Os 25 anos do SUS: desencanto ou oportunidade?. <http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a08v29n10.pdf>
- f) [NORONHA, José Carvalho de](http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a09v29n10.pdf). A "crítica", a História e o país que queremos: comentários à margem do texto de Paim. <http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a09v29n10.pdf>
- g) [HOCHMAN, Gilberto](http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a10v29n10.pdf). Saudades do futuro ou um sistema de saúde em tempos democráticos. <http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a10v29n10.pdf>
- h) [MACHADO, Cristiani Vieira](http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a11v29n10.pdf). Sobre os rumos das políticas sociais e de saúde no Brasil pós 1988. <http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a11v29n10.pdf>
- i) [PAIM, Jairnilson Silva](http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a12v29n10.pdf). O autor responde. <http://www.scielo.br/pdf/csp/v29n10/a12v29n10.pdf>.

SANTOS, Adriano Maia; GIOVANELLA, Lígia. Governança regional: estratégias e disputas para gestão em saúde. *Rev. Saúde Pública* [online]. 2014, vol. 48, n. 4, pp. 622-631. http://www.scielo.br/pdf/rsp/v48n4/pt_0034-8910-rsp-48-4-0622.pdf

POLÍTICAS PÚBLICAS E SAÚDE

GARCIA, Leila Posenato, Carlos Octávio Ocké-Reis, Luís Carlos Garcia de Magalhães, Ana Claudia Sant'Anna, and Lúcia Rolim Santana de Freitas. 2015. "Gastos Com Planos de Saúde Das Famílias Brasileiras: Estudo Descritivo Com Dados Das Pesquisas de Orçamentos Familiares 2002-2003 E 2008-2009." */Ciência & Saúde Coletiva/ 20 (5): 1425-34*. doi:10.1590/1413-81232015205.07092014.

KATREIN, Flávia, Cesar Augusto Oviedo Tejada, Maria Clara Restrepo-Méndez, and Andréa D. Bertoldi. 2015. “Desigualdade No Acesso a Medicamentos Para Doenças Crônicas Em Mulheres Brasileiras.” /Cadernos de Saúde Pública/ 31 (7): 1416–26. doi:10.1590/0102-311X00083614.

PIOLA, Sérgio Francisco, José Rivaldo Mello de França, and André Nunes. 2016. “Os Efeitos Da Emenda Constitucional 29 Na Alocação Regional Dos Gastos Públicos No Sistema Único de Saúde No Brasil.” /Ciência & Saúde Coletiva/ 21 (2): 411–22. doi:10.1590/1413-81232015212.10402015.

SANTOS, Lenir, and Gastão Wagner de Sousa Campos. 2015. “SUS Brasil: A Região de Saúde Como Caminho.” /Saúde e Sociedade/ 24 (2): 438–46. doi:10.1590/S0104-12902015000200004.

SAÚDE E SOCIEDADE

Minayo, MC. A Produção de Conhecimentos na Interface entre as Ciências Sociais e Humanas e a Saúde Coletiva. *Saúde Soc.* São Paulo, v.22, n.1, p.21-31, 2013. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/sausoc/v22n1/04.pdf>

Chazan, Lilian Krakowski; FARO, Livi F.T. “Exame bento” ou “foto do bebê”? Biomedicalização e estratificação nos usos do ultrassom obstétrico no Rio de Janeiro. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.23, n.1, jan.-mar. 2016, p.57-77. <http://www.scielo.br/pdf/hcsm/v23n1/0104-5970-hcsm-23-1-0057.pdf>

Kippax, S et Stephenson, N. Beyond the distinction Between Biomedical and Social Dimensions of HIV. *American Journal of Public Health*. Vol 102, No. 5, 2012. Disponível em <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3483918/>

Frossard VC, Dias MCM. O impacto da internet na interação entre pacientes: novos cenários em saúde. *Interface (Botucatu)*. 2016; 20(57):349-61. Disponível em <http://www.scielo.br/pdf/icse/v20n57/1807-5762-icse-1807-576220141334.pdf>.

SAÚDE, TRABALHO E AMBIENTE

LEÃO LHC, Minayo-Gomez C. A questão da saúde mental na vigilância em saúde do trabalhador. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19(12):4649-4658, 2014. http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1413-81232014001204649&script=sci_abstract&tlng=pt

VASCONCELLOS, LCF, Minayo-Gomez C, Machado JMH. Entre o definido e o por fazer na Vigilância em Saúde do Trabalhador. *Ciênc. Saúde coletiva*, 19(12):4617-4626, 2014. http://www.scielo.br/pdf/csc/v19n12/pt_1413-8123-csc-19-12-04617.pdf

PINA JA, Stotz EM. Intensificação do trabalho e saúde do trabalhador: uma abordagem teórica. *Rev. Bras. Saúde Ocup.*, 39(130):150-160, 2014. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572014000200150

GALDINO A, Santana VS, Ferrite S. Os Centros de Referência em Saúde do Trabalhador e a notificação de acidentes de trabalho no Brasil. Cad. Saúde Pública, 28(1):145-159, 2012. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2012000100015

COSTA D, Lacaz FAC, Filho JMJ, Vilela RAG. Saúde do Trabalhador no SUS: desafios para uma política pública. Rev. Bras. Saúde Ocup., 38(127):11-30, 2013. [http://www.cvs.saude.sp.gov.br/up/ST%20no%20SUS%20\(RBSO.v38n127a03\).pdf](http://www.cvs.saude.sp.gov.br/up/ST%20no%20SUS%20(RBSO.v38n127a03).pdf)

BRITO JC, Neves MY, Oliveira SS, Rotenberg L. Saúde, subjetividade e trabalho: o enfoque clínico e de gênero. Rev. Bras. Saúde Ocup., 37(126):316-329, 2012. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572012000200013

BELO MSSP, Pignati W, Dores EFGC, Moreira JC, Peres F. Uso de agrotóxicos na produção de soja do Estado do Mato Grosso: um estudo preliminar de riscos ocupacionais e ambientais. Rev. Bras. Saúde Ocup., 37(125):78-88, 2012. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572012000100011

TERRITÓRIO, VIGILÂNCIA E AVALIAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE SAÚDE

BARCELLOS, Christovam; QUITERIO, Luiz Antonio. Vigilância ambiental em saúde e sua implantação no Sistema Único de Saúde. Rev. Saúde Pública [online]. 2006, vol.40, n.1 [cited 2016-08-23], pp.170-177. http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102006000100025

BREILH, Jaime. Uma Perspectiva Emancipadora da Pesquisa e da Ação Baseadas na Determinação Social da Saúde. In: Taller Latinoamericano De Determinantes Sociales de la Salud. (disponível em: http://www.enfermagem.ufpr.br/paginas/areas/TEXTO_DO_BREILH_em_portugues.pdf)

CARDOSO, GCP; CRUZ, MM; ABREU, DMF; DECOTELLI, PV; CHRISPIM, PPM; BORENSTEIN, JS; SANTOS, EM. A conformidade das ações do tratamento diretamente observado para tuberculose na perspectiva dos profissionais de saúde de duas unidades de saúde da cidade do Rio de Janeiro. Cadernos Saúde Coletiva 2012; 20(2):203-210.

http://www.iesc.ufrj.br/cadernos/images/csc/2012_2/artigos/csc_v20n2_203-210.pdf

GERHARDT, Tatiana Engel. Situações de vida, pobreza e saúde: estratégias alimentares e práticas sociais no meio urbano. Ciência Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, v. 8, n. 3, p. 713-726, Jan. 2003 Disponível <http://www.scielosp.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232003000300006&lng=en&nrm=iso>.

INIGUEZ ROJAS, Luisa. Territorio y contextos en la salud de la población. Rev Cubana Salud Pública, Ciudad de La Habana, v. 34, n. 1, marzo 2008. Disponível em <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0864-34662008000100006&lng=es&nrm=iso>

KAWA, Hélia; SABROZA, Paulo Chagastelles; OLIVEIRA, Rosely Magalhães de e BARCELLOS, Christovam. A produção do lugar de transmissão da leishmaniose tegumentar: o caso da Localidade Pau da Fome na cidade do Rio de Janeiro, Brasil. *Cad. Saúde Pública* [online]. 2010, vol.26, n.8 [citado 2016-08-24], pp.1495-1507. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-311X2010000800004&lng=pt&nrm=iso>

RECINE, Elisabetta; VASCONCELLOS, Ana Beatriz. Políticas nacionais e o campo da Alimentação e Nutrição em Saúde Coletiva: cenário atual. *Ciênc. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 16, n. 1, p. 73-79, Jan. 2011. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000100011&lng=en&nrm=iso>.

SEVALHO, Gil. Apontamentos críticos para o desenvolvimento da vigilância civil da saúde. *Physis Revista de Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 26[2]:611-632, 2016. disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/physis/v26n2/0103-7331-physis-26-02-00611.pdf>

STOTZ, Eduardo Navarro. Educação Popular e Saúde e democracia no Brasil. *Interface*, v. 18, supl. 2, p. 1475-1486, 2014. Disponível em <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-32832014000601475&lng=pt&nrm=iso>.

VIOLÊNCIA E SAÚDE

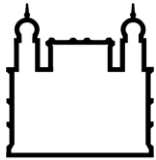
SAPORI, Luiz Flávio et. al. A relação entre o comércio do crack e a violência urbana na região metropolitana de Belo Horizonte. 34º Encontro Anual da ANPOCS, 2013. http://www.anpocs.org/portal/index.php?option=com_docman&task=doc_view&gid=1513&Itemid=350

MENEGHEL, Stela Nazareth; MUELLER, Betânia; COLLAZIOL, Marcell Emer and QUADROS, Maíra Meneghel de. Repercussões da Lei Maria da Penha no enfrentamento da violência de gênero. *Ciênc. Saúde Coletiva* [online]. 2013, vol.18, n.3 [cited 2016-08-15], pp.691-700. Available from: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232013000300015&lng=en&nrm=iso>. ISSN 1413-8123. <http://dx.doi.org/10.1590/S1413-81232013000300015>.

ANDRADE, Silvânia Suely Caribé de Araújo et al. Perfil das vítimas de violências e acidentes atendidas em serviços de urgência e emergência selecionados em capitais brasileiras: Vigilância de Violências e Acidentes, 2009. *Epidemiol. Serv. Saúde*, Brasília, v. 21, n. 1, p. 21-30, mar. 2012. ISSN 1679-4974 Disponível em <http://scielo.iec.pa.gov.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1679-49742012000100003&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 12 ago. 2016. <http://dx.doi.org/10.5123/S1679-49742012000100003>.

BARBIANI, Rosângela. Violação de direitos de crianças e adolescentes no Brasil: interfaces com a política de saúde. *Saúde em Debate*, Rio de Janeiro, v. 40, n. 109, p. 200-211, June 2016. Versão online ISSN 2358-2898 Available from

<http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-11042016000200200&lng=en&nrm=iso>. access on 12 Aug. 2016.
<http://dx.doi.org/10.1590/0103>



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA - MESTRADO
ANEXO 4
REQUERIMENTO DE ISENÇÃO DO PAGAMENTO DA TAXA DE
INSCRIÇÃO E DA TAXA CORRESPONDENTE À REALIZAÇÃO DA PROVA
DE INGLÊS

Eu _____,

(nome completo do candidato)

portador(a) da Carteira de Identidade nº _____,

emitida pelo(a) _____, e CPF

nº _____, residente

(endereço completo)

na cidade de _____,

venho requerer isenção do pagamento da taxa de inscrição e da taxa correspondente à
realização da prova de inglês no Curso de

_____ -

Seleção 2017, pelo que declaro fazer jus a pelo menos uma das seguintes situações: 1)

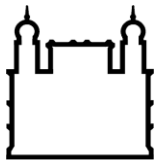
Inscrição no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico);

2) Renda familiar mensal de até três salários mínimos.

Estou ciente de que a apresentação de declaração falsa sujeitará o(a) candidato(a) às
sanções previstas em lei.

Rio de Janeiro, _____ de _____ de 2016.

(assinatura do candidato)



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz



ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
SERGIO AROUCA
ENSP

**PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM SAÚDE PÚBLICA - MESTRADO
ANEXO 6
FORMULÁRIO PARA PEDIDO DE REVISÃO DA PROVA ESCRITA**

Curso: _____

Área de concentração: _____

Código do(a) candidato(a) na prova (O PREENCHIMENTO DESTE CAMPO É DE RESPONSABILIDADE DO SECA): _____

Justificativa do pedido:

Resposta ao pedido de revisão:
